

Vereadores temem “regalias” em projeto que institui a Cipa

Documento prevê que o presidente da comissão será indicado pelo prefeito - função terá acréscimo de 150% sobre salário base



Renan Silva
renan@informativo.com.br

» Lajeado

A Câmara de Vereadores de Lajeado vota, hoje, projeto para instituir a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) na Administração Municipal. Alguns artigos do documento, porém, são alvo de discussão. O projeto original prevê que 12 servidores integrem a Cipa - seis eleitos pelos demais funcionários e seis indicados pelo prefeito - entre eles, o presidente da comissão.

Pelo projeto, o presidente da Cipa receberia 150% de gratificação pela função, usando como base o Padrão Básico de Referência Salarial (PBRs). Portanto, se o funcionário recebe R\$ 2 mil por mês e for indicado pelo prefeito para assumir a função, seu salário passaria para R\$ 5

mil.

A preocupação de alguns vereadores, entretanto, é que pelo fato de se tratar de uma indicação, a vaga possa ser usada como uma espécie de “recompensa” por apoio político. Além disso, o documento ainda prevê um acréscimo de 75% sobre os vencimentos dos outros cinco titulares e de 50% nos salários dos seis suplentes.

PROPOSTA DE EMENDA

Junto com o projeto, será analisada uma emenda assinada pelos vereadores Adi Cerutti (PSD), Carlos Eduardo Ranzi (PMDB) e Ildo Paulo Salvi (Rede), que busca modificar alguns destes pontos. A principal mudança seria na forma de decidir os membros da Cipa: a modificação sugere que sejam escolhidos 24 servidores para a comissão - 12 titulares e 12 suplentes - e que

A Cipa trabalha para prevenir acidentes de trabalho e doenças profissionais e para promover a saúde dos servidores do município. Além da gratificação sobre seus vencimentos, os membros da Cipa também ganham estabilidade: os candidatos eleitos não podem ser cedidos, adidos ou exonerados do momento que tomam posse até dois anos após o término do mandato - a não ser em casos em que o servidor cometer falta grave e seja demitido ou dispensado, ou em casos de exoneração ou dispensa a pedido do próprio servidor.

todos sejam eleitos por votação e não por indicação do Chefe do Executivo, sendo o presidente e o vice os dois mais votados no processo eleitoral.

De acordo com a emenda, os suplentes não receberiam a não ser que assumissem a titularidade de alguma das vagas em determinado momento.

Também se prevê que

um terço dos titulares (os três mais votados da eleição anterior) automaticamente sejam indicados para compor a próxima gestão, para facilitar a transição de um mandato para o outro - o documento original prevê apenas que um terço integre a próxima comissão, mas não especifica que serão os mais votados.

Saiba Mais



CÂMARA DE VEREADORES
www.cmlajeado.rs.gov.br

NOTÍCIAS DA CÂMARA DE LAJEADO

PAUTA DE VOTAÇÃO PARA O DIA 22/11/2016

PROJETO DE LEI Nº 133-04/2016 – Autoriza a Procuradoria Geral do Município a não ajudar ações ou execuções fiscais de débitos de pequeno valor, de natureza tributária e não tributária e dispõe sobre o cancelamento dos débitos que especifica, quando alcançados pela prescrição.

PROJETO DE LEI Nº 134-04/2016 – Autoriza os Procuradores do Município de Lajeado a desistirem de ações de execução e dá outras providências.

PROJETO DE LEI Nº 142-04/2016 – Autoriza o Município de Lajeado a receber em doação duas áreas de terras urbanas de propriedade de Diamond – Construtora e Incorporadora Ltda.

PROJETO DE LEI Nº 151-04/2016 – Autoriza o Poder Executivo a receber, na forma de doação em pagamento, um imóvel de propriedade de Flávio Francisco Ruschel e outros, a incluir meta no PPA 2014 e 2017 e LDO 2016 e abrir Crédito Especial no valor de R\$ 2.500,00.

PROJETO DE LEI Nº 160-04/2016 – Altera os Anexos I, III, VI e VII da Lei nº 10.079/2016 que institui o Plano de Carreira dos Servidores do Município de Lajeado.

PROJETO DE LEI Nº 173-04/2016 – Altera o Mapa de Zoneamento de Uso do Solo, integrante da Lei nº 7.650/2006 – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado de Lajeado.

PROJETO DE LEI Nº 185-04/2016 – Autoriza o Município de Lajeado a receber em doação uma área de terrenos urbanos de propriedade de Hélio Cia Ltda.

PROJETO DE LEI Nº 206-04/2016 – Fica o Poder Executivo autorizado a desmembrar duas áreas de terras e a permutar uma área, em face de alargamento e pavimentação da Rua Nicolau A. Junges.

PROJETO DE LEI Nº 208-04/2016 – Institui nova via no Sistema Viário Municipal, Lei nº 7.650/2006 – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado de Lajeado.

PROJETO DE LEI Nº 209-04/2016 – Autoriza a converter multa de Invasão de Recuo de Jardim em ampliação da quadra esportiva da EMEI Vida Nova.

PROJETO DE LEI Nº 215-04/2016 – Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Especial de R\$ 36.882,25.

PROJETO DE LEI Nº 216-04/2016 – Dispõe sobre a preservação e proteção do patrimônio natural e cultural do município de Lajeado-RS, cria o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico-Cultural – COMPAHC e dá outras providências.

PROJETO DE LEI Nº 229-04/2016 – Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Especial de R\$ 7.499,44.

PROJETO DE LEI Nº 234-04/2016 – Altera o art. 1º da Lei nº 10.027/2015 que autoriza o Poder Executivo a repassar subvenção mensal à ALSEPRO – Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública.

PROJETO DE LEI Nº 238-04/2016 – Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial para indenização herdeiros do Sr. Rudi Schmitt, no valor de R\$ 13.000,00 (treze mil reais).

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 006-04/2016 – Altera os incisos III e IV do art. 46 da Lei Complementar nº 002/2016 que institui o Regime Próprio de Previdência Social do Município de Lajeado.

PROJETO DE LEI CM Nº 021-04/2016 – Dispõe sobre a publicidade dos contratos de locação de imóveis, celebrados pela administração pública municipal de Lajeado, e dá outras providências (Vereador Carlos Eduardo Ranzi). Votação do Parecer da Comissão de Justiça e Redação pela inconstitucionalidade.

PROJETO DE LEI CM Nº 024-04/2016 – Acrescenta artigo a Lei nº 9.778, de 20 de março de 2015 (Vereadores Carlos Eduardo Ranzi e Ildo Paulo Salvi). Votação do Parecer da Comissão de Justiça e Redação pela inconstitucionalidade.

PROJETO DE LEI CM Nº 031-04/2016 – Autoriza a inclusão do ensino de Noções de Respeito e Proteção aos Animais na Rede de Ensino Público Municipal (Vereador Carlos Eduardo Ranzi). Votação do Parecer da Comissão de Justiça e Redação pela inconstitucionalidade.

PROJETO DE LEI CM Nº 032-04/2016 – Proíbe o Executivo Municipal de celebrar ou prorrogar contrato com pessoa jurídica, bem como com consórcio de pessoas jurídicas, que tenha efetuado doação em dinheiro, ou bem estimável em dinheiro, para partido político ou campanha eleitoral de candidato a cargo eletivo, por 4 (quatro) anos, contados da data de doação (Vereador Sérgio Miguel Rambo).

PROJETO DE LEI CM Nº 036-04/2016 – Revoga a Lei Municipal nº 9564 de 25 de junho de 2014, que alterou a Lei nº 3393/2013 que institui o estacionamento rotativo pago em vias públicas da cidade de Lajeado e dá outras providências (Vereador Ildo Paulo Salvi). Votação do Parecer da Comissão de Justiça e Redação pela inconstitucionalidade.

PROJETO DE LEI CM Nº 042-04/2016 – Acrescenta parágrafo 1º ao artigo 4º da Lei nº 9.393, de 19 de dezembro de 2013 (Vereador Carlos Eduardo Ranzi). Votação do Parecer da Comissão de Justiça e Redação pela inconstitucionalidade.

PROJETO DE LEI CM Nº 085-04/2016 – Denomina de Rua Otília Schneider a Rua C no Bairro São Bento e dá outras providências (Vereador Cláudio Amador Schneider).

PROJETO DE LEI CM Nº 096-04/2016 – Denomina de Rua Dos Palmitos uma Rua Localizada no Bairro Conventos (Vereador Sérgio Miguel Rambo).

Publicação paga pela Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado. Investimento desta coluna: Veiculação R\$ 521,64 | Criação R\$ 87,91

COMPAREÇA À SESSÃO!

HOJE - A PARTIR DAS 17H - ENTRADA FRANCA

» FALE CONOSCO

Fone: 51 3982.1154
Whatsapp: 51 9725.9126
ouvidoria@cmlajeado.rs.gov.br
www.cmlajeado.rs.gov.br
facebook.com/camaralajeado



Av. Benjamin Constant, nº 670, 2º andar | Geneshopping

Comunicado à Praça

A empresa Comvesa Veículos Peças Ltda. CNPJ: 95.425.385/0001-45, em atendimento ao disposto no artigo 1.145 do código civil, informa aos seus credores que comercializou seu fundo de comércio à empresa House Parts-Comércio de Peças e Veículos Ltda., CNPJ: 11.472.103/0001-70, em Agosto de 2016. Em virtude do mesmo, todas as cobranças e correspondências deverão ser enviadas ao endereço abaixo:

Comvesa Veículos e Peças Ltda.
Rua 28 de setembro, nº 2130 Bairro: Várzea - Santa Cruz do Sul - RS
CEP 96.814-200

Lajeado - RS, 22/11/2016.
Comvesa Veículos e Peças Ltda.

MUNICÍPIO DE CANUDOS DO VALE AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL Nº 039/2016 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2016.

Exclusivamente ME e EPP.

O Município de Canudos do Vale - RS, COMUNICA a realização de Licitação Pública, para aquisição de Material Didático.

As propostas serão recebidas às 09:00 horas do dia 06 de Dezembro de 2016, na Prefeitura Municipal, sita a Rua João José Briesch - nº 457 - Centro - RS.

Edital completo e informações, na Prefeitura ou pelo telefone (51) 3616-1147 ou 1194 ou no site www.canudosdovale.rs.gov.br.
Gabinete do Prefeito - em 21 de Novembro de 2016.

LUÍZ ALBERTO REGINATTO – Prefeito

COOPEN – COOPERATIVA HABITACIONAL DE PROFISSIONAIS DE ENSINO LTDA

CNPJ: 06.979.633/0001-70 | NIRE: 43400090428

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SANDRO LUIS KIRST, na qualidade de presidente da Coopen - Cooperativa Habitacional de Profissionais de Ensino Ltda, com fundamento no Artigo 16º do estatuto vigente, convoca todos os membros integrantes da cooperativa para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada nas dependências do Condomínio Residencial Horizonte, localizado à Rua da Amizade, 151, Bairro Carreiros, Lajeado-RS, no dia 17 de dezembro de 2016, às 17:00h em primeira chamada; às 18:00h em segunda chamada, e às 19:00h em terceira chamada, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

- Relato das obras;

- Relato financeiro;

- Definição do valor do condomínio para 2017

- Assuntos gerais

Lajeado, 22 de novembro de 2016

SANDRO LUIS KIRST

Presidente da COOPEN - Cooperativa Habitacional de Profissionais de Ensino Ltda



Estado do Rio Grande do Sul MUNICÍPIO DE FORQUETHINHA

Rua Johann Kremer, 1316 – Bairro Centro-Forquethinha-RS
CEP 95.997.000 | Fone: (51) 3613.2415 | CNPJ: 04.214.401.0001-03

PREGÃO Nº 21/2016

O MUNICÍPIO DE FORQUETHINHA, pessoa jurídica de Direito Público com sede na Av. Johann Kremer, 1316, inscrita no C.N.P.J. sob o nº 04.214.401/0001-03, neste ato representada pelo Prefeito Municipal, Sr. Waldemar Laurido Richter, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei 8.666/93 e 10.520/2002, torna público para conhecimento dos interessados que, às 13:30 horas, do dia 02 de dezembro de 2016, junto à sala da Secretaria de Administração, na sede da Prefeitura, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br efetuará na modalidade Pregão Eletrônico, pelo tipo “menor preço”, de conformidade com a Lei nº 8.666/93, 10.520/02 e alterações posteriores, destinada a Aquisição de Equipamentos Maiores informações e retirada do Edital no endereço: Rua Johann Kremer, 1316, Site: www.portaldecompraspublicas.com.br e www.forquethinha.rs.gov.br através Fone: (51) 3613-2414 ou 2415 com Pregoeiro Oficial Roberto Luis Muller.

FORQUETHINHA(RS), 22 de novembro de 2016.

WALDEMAR LAURIDO RICHTER - Prefeito Municipal

PELO VALE

ESTRELA

O Grupo de Apoio e Convivência do Idoso Estrelense (Gracie) realiza reunião hoje, com almoço de encerramento do ano, com o grupo de Linha Glória, no ginásio local, com início às 10h.

LAJEADO

A Igreja do Evangelho Quadrangular realiza, hoje, às 20h, Culto de Oração, em sua sede.

LAJEADO

A Paróquia Nossa Senhora da Conceição programou, para hoje, as seguintes atividades: 9h, gravação sobre Ação de Graças; 19h, reunião do Grupo de Oração e reflexão do Grupo Onda. A Paróquia São Cristóvão programou, para hoje, durante o dia, visita do frei aos doentes no Hospital Bruno Born; 17h, missa na matriz.

LAJEADO

Hoje, realiza-se a coleta de lixo seco nos seguintes bairros, a partir das 17h: Montanha, Moinhos D'Água, São Bento, Floresta e Moinhos.

Oficina Bora Trampar forma mais seis jovens hoje, no Centro e no Planalto

Lajeado - Seis jovens integrantes dos Centros de Referência em Assistência Social (Cras) dos bairros Centro e Planalto celebrarão a formatura da segunda edição da oficina Bora Trampar, que tem como objetivo principal preparar os adolescentes atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para o mercado de trabalho. A atividade ocorre hoje, às 17h, no Cras do Centro, localizado na Rua Júlio May, 496.

Durante os 12 encontros, foram prestadas orientações quanto à elaboração de currículo, entrevistas de emprego, programa Jovem Aprendiz, descoberta de habilidades e aptidões profissionais. O trabalho foi desenvolvido na Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), no Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee), no Sistema Nacional de Empregos (Sine) e no Ministério Público.

As duas edições da oficina somam 18 jovens formados, sendo que todos estão cadastrados no Ciee e dois deles integrados ao programa Jovem Aprendiz. Conforme a psicóloga Daniane D'Agostino, o amadurecimento pessoal, a motivação na conquista dos sonhos e o envolvimento da família no processo são resultados importantes para a vida profissional. "É preciso que os jovens aprendam não só a organizar-se quanto ao que é necessário para obter um primeiro emprego, mas também saibam onde procurá-lo e quais as melhores opções de acordo com seu perfil.

A próxima edição está prevista para o início de março, sendo que a lista para os interessados já está aberta. Podem se inscrever jovens que participam do Serviço de Fortalecimento de Vínculos do Cras. As atividades são divididas em 12 encontros, que ocorrem semanalmente nos centros.

CIA PATINAÇÃO SOBRE RODAS APRESENTA

FÁBULAS E HERÓIS

LAJEADO

DATA: 25/11/2016
INÍCIO: 20h30min
LOCAL: GINÁSIO NELSON BRANCHER
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL: MARCEL STÜRMER

INGRESSOS:
 ANTECIPADO AGUARDADA: R\$ 15,00
 NA HORA DA ANTECIPADAÇÃO: R\$ 20,00 (USUÁRIO 12-18 ANOS)
 ANTECIPADO CATEGORIA: R\$ 35,00
 NA HORA DA CATEGORIA: R\$ 50,00

PROMOCÃO:
 ROBERTO CARLOS VENDERAS PELA ORGANIZAÇÃO DO EVENTO
 NÃO SERÁ PERMITIDA A DIVULGAÇÃO DE OUTRAS CATEGORIAS NO EVENTO.

APÓIO:
 DIFUSÃO DO ESPETÁCULO
 JACQUELINE NONENMACHER

APÓIO:
 DIFUSÃO DO ESPETÁCULO
 JACQUELINE NONENMACHER

A GENTE SABE QUE

Você gosta

imec

Batata Inglesa Branca (kg)
1,99

Banana Prata ou Mamão Papaia (kg)
3,79

Tomate Longa Vida (kg)
2,99

Ovos Brancos Stragliotto (Dúzia)
3,65

Manga (kg)
2,99

Brócolis Híbrido (Unidade)
1,99

Pêssego Nacional Branco ou Amarelo (kg)
3,65

Laranja Suco (kg)
1,59

Abacaxi Pérola (Unidade)
3,89

Melão Cepi Inteiro (kg)
2,99

Moranginho 200g/225g (Bandeja)
2,99

Milho Verde C/ 3 Unidades (Bandeja)
2,49

Farinha de Trigo T1 Roseflor 5kg
8,87

COMPRE 3 UN. PAGUE 8,17 CADA

Filé de Panga S/Bordura Extremosul 1kg (Congelado/Pacote)
13,79

Músculo ou Peito Bovino C/Osso kg (Restriado)
8,99

Agulha Bovina C/Osso kg (Restriado)
9,99

Paleta Bovina C/Osso kg (Restriado)
11,99

SAC IMEC 0800 701 3456

Governo transfere R\$ 1,1 mi em sentenças

Desde o início do ano, já foram gastos mais de R\$ 3,7 milhões com processos judiciais

Lajeado

A administração municipal encaminha projeto para abrir crédito suplementar no valor de R\$ 1,1 milhão. O montante, conforme a mensagem justificativa, servirá

para o pagamento de uma série de Requisição de Pequeno Valor (RPV) por Sentenças Judiciais Trabalhistas. Desde 1º de janeiro, o Executivo já gastou mais de R\$ 3,5 milhões com processos e indenizações.

De acordo com a proposta, a suplementação da verba



Só em processos judiciais movidos por professores municipais o rombo nos cofres já ultrapassa R\$ 3,1 milhões

atingirá os orçamentos das secretarias de Planejamento (Seplan), Desenvolvimento e Inovação (Sedei), Cultura e Turismo (Secultur), Segurança Pública (SSP), Esporte e Lazer (Sejel), Governo (Segov), Administração (SED), além de recursos do Gabinete e da Procuradoria.

O governo alega necessidade de ajuste orçamentário em razão dos limites impostos pela Lei Orçamentária (LOA)

de 2016. Diante disso, alguns recursos previstos para outras áreas e setores do poder público serão remanejados para o custeio dos processos judiciais.

Entre os investimentos prejudicados pela redução nas sete secretarias, estão obras e instalações previstas pela Sejel para este ano, e que totalizariam quase R\$ 150 mil.

Também foram cancelados R\$ 113 mil em "subvenções

econômicas" da Sedei, previstos para incentivos a empresas do município.

Por fim, o projeto prevê a utilização de quase R\$ 30 mil em recursos previstos para reformas no Parque Histórico e na biblioteca municipal. A medida também utilizará o montante de R\$ 53,4 mil direcionado para "divulgação dos atos do Executivo" como forma de abater as dezenas de indenizações trabalhistas.

R\$ 3,1 MILHÕES AOS PROFESSORES

O descumprimento de regras da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) resultou em rombo nos cofres da prefeitura. Processos de mais de mil professores devem gerar um prejuízo superior a R\$ 5 milhões para a administração municipal, segundo o assessor jurídico, Edson Kober.

As ações são referentes a acordos informais firmados entre governos anteriores e o Sindicato dos Professores Municipais de Lajeado (SPML). A pedido dos docentes, o sindicato teria solicitado que o pagamento das férias ocorresse em desacordo com a CLT. Com o acordo, o Executivo passou a pagar só o adicional, sem o adiantamento.

Em 2011, professores começaram a questionar na

Justiça a forma de pagamento, pedindo indenização por não receberem salários antecipados. Segundo a Justiça, quando a antecipação das férias não ocorre, o trabalhador tem direito à indenização equivalente ao salário do período. A partir de 2012, a administração municipal voltou a pagar os professores de acordo com a CLT.

Entre todas as ações movidas individual ou coletivamente pelos professores e sindicato, 78 se encontram em processo de liquidação. O TRT determinou o pagamento, até o momento, de R\$ 3,1 milhões a 406 servidores, de um total de 1.141 que buscam indenização. A previsão é chegar a um montante de R\$ 5 milhões, já que continuam ingressando novas ações.

Critérios para definir presidência em 2017 geram embate

Teutônia

A definição da mesa diretora da câmara gera impasse. Marcos Quadros (PSDB), Cleodori Paniz (PSD) e Hélio Brandão da Silva (PTB) compõem a primeira chapa. Candidato a presidente, vice e secretário se uniram por meio de articulação política. PSDB e PSD compõem a mesma coligação.

Em entrevista na semana passada, a segunda vereadora mais votada, Aline Röhrig Kohl (PP), manifestou descontentamento com os critérios de eleição. Segundo ela, a escolha da mesa diretora deveria ser por ordem decrescente, levando em consideração os

mais votados.

Conforme o assessor jurídico da câmara, Fábio Gisch, a definição da chapa é independente e não pode ser atrelada ao resultado das eleições. Para compor a mesa, os interessados devem indicar nomes e anunciar os partidos. As chapas podem ser apresentadas até uma hora antes da sessão de posse. Votação interna escolhe o grupo. "Quem elege a mesa é o parlamento. É ato administrativo. Não pode vincular à questão eleitoral, é inconstitucional", diz o assessor.

Segundo Gisch, nas câmaras de Colinas, Marques de Souza e Travesseiro, onde trabalha, o

protocolo é o mesmo. O que pode variar é o tempo limite para a formação das chapas.

Saiba mais

A mesa diretora é responsável por gerir as funções administrativas da câmara. Segundo Gisch que atua como assessor jurídico faz 11 anos, o presidente tem o poder de autorizar viagens, aumentar ou reduzir o valor das diárias. Ele também contrata os servidores do Legislativo e faz ordenamento de despesas.

Em 35 anos desde a emancipação política, a câmara de vereadores recebeu 24 presidentes. Entre eles, oito foram reeleitos ao



Conforme assessoria, chapas podem se inscrever até uma hora antes da sessão

cargo. Airton Grave e Marcio Vogel lideraram por mais vezes o Legislativo. Três gestões cada. Grave presidiu de 1992 a 1999 e Vogel, de

1998 a 2002. Da chapa para mesa diretora de 2017, apenas Hélio Brandão da Silva já liderou a câmara, em 2006.

Crise **reduz** 40% dos negócios na Expovale

Edição deste ano teve R\$ 33 milhões em transações e público de 112 mil pessoas

Lajeado

Organizada em meio a uma das maiores crises econômicas já enfrentadas, a 20ª Expovale teve queda de público e no total de negócios realizados na comparação com a edição anterior. Foram R\$ 33 milhões em transações e 112 mil visitantes nos dez dias da feira. Dois anos antes, os números alcançaram R\$ 56 milhões em operações e público de 140 mil pessoas.

Presidente do evento, Alex Schmitt faz uma avaliação positiva do resultado, apesar da redução de 40% nos negócios efetuados. Segundo ele, setores relevantes da edição de 2014, como os de máquinas agrícolas, caminhões e automóveis, puxaram a queda. No caso dos caminhões, a redução foi de 70%.

“É um dos segmentos que mais sofre com a economia”, aponta. Segundo Schmitt, os demais setores tiveram resultado igual ou melhor na comparação com a edição anterior. Para o presidente, o clima positivo criado nos dez dias do evento ajudou a impulsionar as vendas.

O desempenho foi medido por meio de pesquisa realizada no último dia do evento, com a participação de 71% dos expositores. Também leva em conta os R\$ 990 mil em transações efetuadas durante a Rodada de Negócios do Sebrae. Em 2014, o encontro entre fornecedores e compradores resultou em R\$ 1,3 milhão em negócios.

Em relação ao público 20% me-



Para presidente da comissão organizadora, Alex Schmitt, números foram satisfatórios diante do momento econômico



Shows do Grupo Tholl e de Leonardo e Eduardo Costa lotaram pavilhão

nor, Schmitt ressalta a redução no horário de funcionamento do evento e a contenção nos gastos das famílias devido a incertezas na economia.

Shows serão reavaliados

As atrações da Arena de Shows não tiveram o resultado esperado pela comissão organizadora. Conforme Schmitt, a apresentação do

“Temos que avaliar se a feira não tem atrações suficientes para além dos shows”, aponta. Diante do sucesso da apresentação do Grupo Tholl, com entrada franca, Schmitt acredita que a atração pode retornar nos mesmos moldes na próxima edição.

Para o presidente, a lotação no espetáculo Cabaré e a falta de público nos shows dos dois sábados mostram que as pessoas optaram por uma única atração devido a restrições orçamentárias. “Talvez o mote daqui para frente seja fazer apenas um show grande por edição.”

21ª Expovale

A próxima edição da maior feira de indústria, comércio e serviços do Vale do Taquari ocorrerá entre 9 e 18 de novembro de 2018, e será presidida por Valmor Scapini. Ele promete máxima dedicação para que o evento seja mais uma vez um sucesso.

“A Expovale é uma marca forte e a população acredita muito nela”, afirma. Scapini espera por melhoras no cenário econômico nos próximos dois anos para que os resultados da feira voltem a crescer.

Números da feira:

- 112 mil visitantes
- R\$ 33 milhões em negócios fechados
- 120 trabalhadores na limpeza e segurança
- 100 voluntários nas bilheterias
- 25 mil ingressos vendidos no parque de diversões
- 10 mil litros de chope consumido
- 1,1 mil fardos de refrigerantes
- 14 toneladas de lixo seco recolhido

Ciclo de palestras para incentivar o empreendedorismo

Estrela

Alunos da Faculdade La Salle organizaram ciclo de painéis com empreendedores da região. As palestras foram planejadas em conjunto com o Centro de Empreendedorismo do Vale (CEV).

De acordo com o coordenador do CEV, Diego Silva, o estímulo é fundamental diante do processo de desenvolvimento da sociedade, no qual o empreendedorismo assume

papel central na economia.

“Não basta a faculdade formar só empregados. Tem que formar profissionais que sejam capazes de empreender”, afirma. Para ele, além da realização pessoal de quem sonha em ter um negócio próprio, o empreendedorismo gera empregos e favorece a economia local.

O desafio aos alunos foi lançado pelo professor Marciano Bruch. Ele dividiu os estudantes em quatro

grupos que ficaram responsáveis por convidar palestrantes de diferentes segmentos.

O primeiro ciclo de palestras ocorreu na sexta-feira, 18, no auditório da faculdade. Os convidados Carlos Mattes, proprietário da Mattes e Mattes Serviços Limitada, e Martinho Dullius, gerente-geral da cervejaria Prost Bier, falaram sobre a trajetória das empresas.

Mattes abriu a empresa há 15 anos, após ser demitido de uma

escola onde lecionava Técnicas Agrícola. Para ele, é preciso ter coragem e vontade para empreender, além de qualificação.

Fundada por proprietários de origem árabe, os irmãos Barghoutti, a Prost Bier foi uma das primeiras empresas gaúchas no ramo da cerveja artesanal.

Para Dullius, o empreendedor de sucesso tem visão ampla e está sempre pensando em inovar. No caso da Prost Beer, a tática é criar

produtos diferenciados capazes de conquistar novos clientes e preencher diferentes nichos de mercado.

Próximo evento

A partir das 19h30min desta sexta-feira, 25, a faculdade recebe a fundadora da empresa Mix Bazar, de Teutônia, Susane Pacheco. Também ocorre mesa-redonda sobre a tecnologia do vitelo tropical, com a participação de quatro debatedores.

Presença da Apama **gera** reclamações

Moradores e entidades locais convocaram o governo para tratar sobre o assunto

Lajeado

Situações causadas pela presença da ONG Amanda, Protegendo e Ajudando Muitos Animais (Apama) no bairro Alto Conventos são motivo de reclamações.

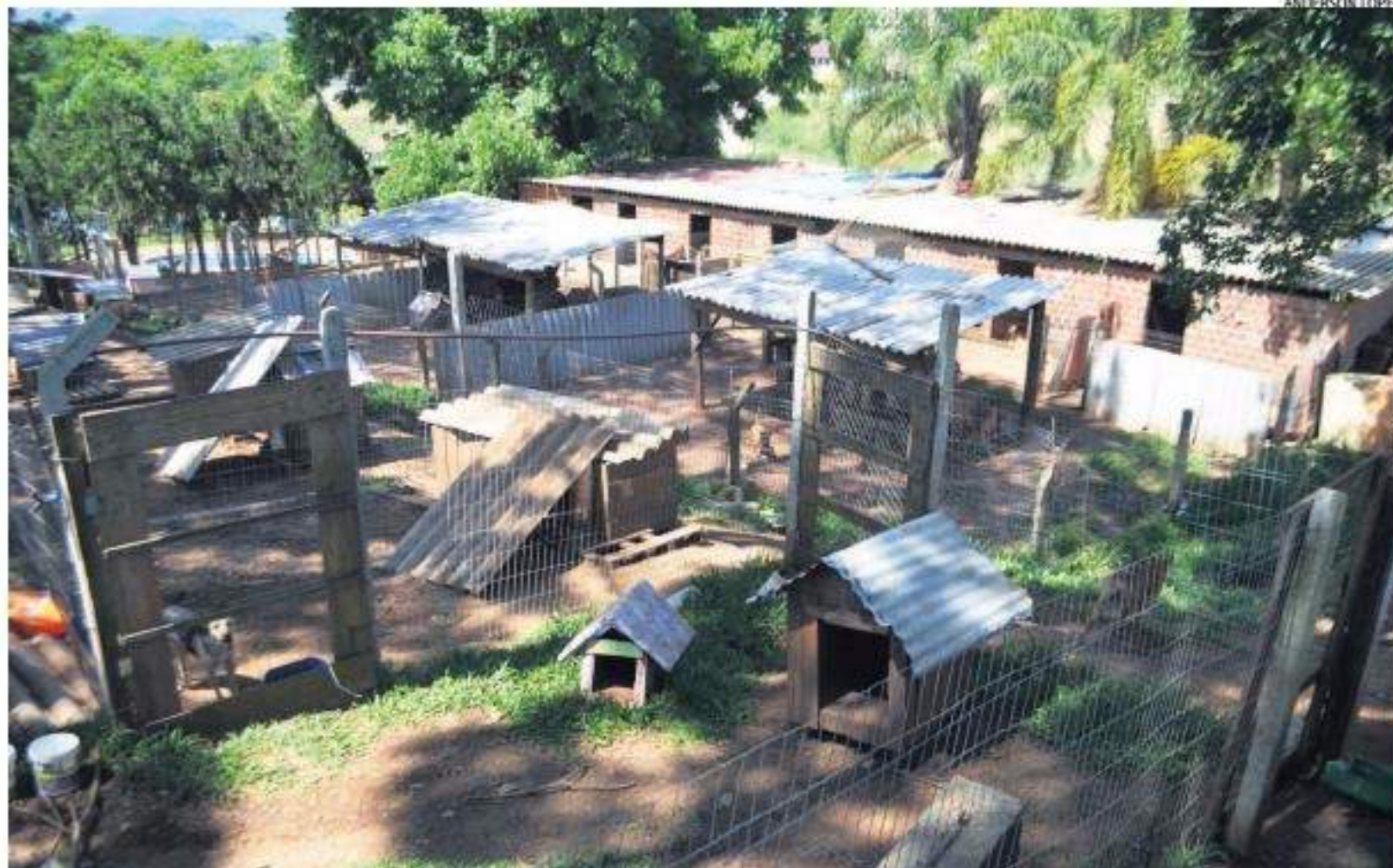
Moradores criticam o mau cheiro e o barulho causado pelos mais de 300 cães abrigados na sede da associação.

Tal conflito foi tema de reunião na noite de ontem, na Escola Municipal de Ensino Fundamental São José. Ao todo, 25 moradores participaram do encontro, a fim de expor problemas e debater soluções. Além dos vizinhos, estiveram presentes representantes da administração municipal e o empresário Léo Katz, que propôs a melhora da infraestrutura já existente na Apama.

A audiência foi organizada pelo agricultor Gilberto Penz, 50, que reside nas proximidades da Apama e se preocupa com a possibilidade de permanência do canil no local. "Estou dando o pontapé inicial. O problema ocorre faz anos, mas ninguém queria se indispor. Vamos discutir."

Ele relata que conversou com seis moradores das imediações e todos relataram os mesmos problemas. Para resolver, seria necessário arrumar outro lugar, mais afastado, para a instalação do canil da ONG. Hoje, a iniciativa funciona na chácara da presidente, Ana Rita de Azambuja.

"Eu não sei. Acho que perderam o controle da situação, ao colocar tantos cachorros no mesmo lugar. Acredito que deveriam fazer junto do canil municipal", comenta Penz. Ele questiona quem seriam os responsáveis por fiscalizar as ações da ONG, e por que o município não estaria mais repassando



Atualmente, ONG cuida de mais de 300 cães abandonados. Durante a Expovale, Apama levou animais para adoção



Secretário de Meio Ambiente diz que, por lei, canil está em uma área permitida

verba para a entidade.

O agricultor conta que passa noites em claro, e já presenciou situações constrangedoras devido à presença dos cães. "Estes dias, o padre precisou parar a fala no velório por causa do barulho dos cachorros. É um problema complexo, que precisamos resolver." Outra situação relatada por Penz é a fuga dos animais, que acabam entrando no campo do Esporte Clube Estudantes e até nas salas de

aula da escola São José.

A diretora da escola, Fabiana Butriz Sehn, confirma que situações como essa ocorrem desde o ano passado. Os cachorros chegam a urinar e defecar no local. "Não é que sejamos contra a Apama. Mas precisamos de uma solução." Nenhum problema mais grave ocorreu. Porém, há temeridade quanto à possibilidade de acidentes. "Eu não sei até que ponto são dóceis. Se as vacinas estão dia. Gera um

transtorno eles estarem soltos."

Responsabilidade é de todos, diz secretário

O secretário do Meio Ambiente, José Francisco Antunes, afirma que, quando houve reclamações sobre a entidade, foram feitas vitórias e melhorias. Mas nada foi trabalhado para a troca de localização da entidade. Ele garante que o município faz o possível para controlar a situação e ajudar a Apama e outras ONGs.

"Quando assumimos não tinha nenhuma estrutura. Criamos novas leis, ajudamos com castrações, cirurgias, atendimento veterinário. Mas precisamos de auxílio. Não há recursos suficientes para toda essa demanda."

Antunes ressalta que não é só responsabilidade do município e das entidades, mas da própria população melhorar a situação e cuidar dos animais domésticos. A um mês do fim desta administra-

ção, ele acredita que cabe à nova gestão municipal definir o que será feito a respeito.

Aguarda a reunião

A presidente da ONG, Ana Rita Azambuja, não participou da reunião. À tarde, ela afirmou que aguardaria o encontro para falar sobre o assunto. "Até me surpreendi. Poderiam ter vindo falar comigo. Sempre estamos abertos a sugestões. Vamos escutar, ver o que vão falar e então nos posicionar."

Em relação à presença de cães nas ruas próximas à Apama, ela afirma que, eventualmente, alguns cães escapam. Porém, nem todos seriam da entidade.

Hoje, a entidade abriga 300 cães. Alguns retirados das ruas com graves lesões. Depois de castrados e vacinados, são colocados para adoção.

A Apama funciona há dois anos. A despesa mensal da entidade é de pelo menos R\$ 30 mil. Estima-se que haja R\$ 80 mil em dívidas com atendimentos veterinários.



OBRA GARANTIRÁ MELHORIAS

O empresário Léo Katz participou da reunião. "Ninguém quer um presídio, um cemitério ou cães perto de sua casa. Mas a verdade é que a Apama existe e tem todos os licenciamentos para funcionar." Ele cita que o local já é afastado, e a obra irá melhorar a situação. Na reunião, ele apresentou aos moradores um vídeo do projeto arquitetônico.



Porteiras Eletrônicas • Automatizadores de Portões • Alarmes
• Vídeo Porteiras • Circuito Interno de TV Digital • Controle de Acesso

51 3714-2377 | wm@certelnet.com.br



Eleto instaladora
Desde 1984

- ♦ Instalações Elétricas;
- ♦ Residenciais Comerciais e Industriais;
- ♦ Montagem de Quadros e Comandos Elétricos.

(51) 3714-4962
kaseg@certelnet.com.br



COMEF
Comercial Elétrica Florestal Ltda
Comércio de Material Elétrico Ind. e Res
Desde 1987

51 3714-4166 | comef@ibest.com.br

Dupla sertaneja encerra festa da Expovale

Pedro Paulo e Alex agitaram público no último show da maior feira multissetorial do Vale



Soberanas da Expovale subiram ao palco e dançaram com a dupla Pedro Paulo e Alex no sábado à noite

► Lajeado

Uma pegada musical diferente marcou o último show da Expovale 2016. A dupla Pedro Paulo & Alex, conhecida como PPA, trouxe para a Arena de Shows uma apresentação animada, com fogos de artifícios e chuva de prata. Considerado um dos melhores shows da atualidade, a mistura de sertanejo com eletrônico e funk atraiu principalmente o público jovem.

Divulgando o novo álbum *Diferente como Sempre*, a dupla destacou que esse ritmo diferenciado surgiu de uma brincadeira, que no início foi considerada loucura e que, graças à aposta deles e dos produtores, se tornou um grande sucesso no país.

Moradora de Teutônia, Patrícia Campos, 24, relatou que acompanha o trabalho dos artistas desde 2014, quando ainda morava em Curitiba. "A música deles não fica só na sofrência. É ótimo para quem está solteiro", destacou.

O casal Matias Henz, 21, e Giovana Turati, 17, estava na grade em frente ao palco e se disse fã da dupla. "Gosto do estilo deles", revelou Henz.

Já próximo à lateral do palco, a animação de Sabrina Bruski, 23, de *Boa Vista do Sul*, era contagiante. Dançando e cantando, ela vibrava com cada movimento dos artistas, destacando ser muito fã do trabalho deles. Para ela, a mistura de ritmos e o fato de não explorarem o sertanejo chorado é o que mais chama a atenção.

► Shows da Expovale

Durante os dez dias de feira, diversos artistas passaram pela Arena de Show da Expovale, como os sertanejos João Neto e Frederico, Leonardo, Eduardo Costa e a

dupla Pedro Paulo e Alex. Além deles, subiram ao palco as bandas Rosa Tatuada, Franchicos, General Rock, Tchê Garotos, o cantor Eli Soares, a dupla Lucas Piccinini & Tiago Kirst e o grupo Bate Casco.

"[...]você pode inovar e sai totalmente na contramão[...]"

Antes do show, a dupla Pedro Paulo e Alex falou um pouco do movimento sertanejo e a aposta em um estilo mais dançante misturado ao pop.

A Hora – Como surgiu a ideia de misturar o sertanejo com outros ritmos?

Pedro Paulo – Logo na nossa primeira gravação a gente resolveu fazer essa mistura. O Alex, junto com o nosso empresário, decidiu apostar em algo diferente e simplesmente aconteceu. A gente acabou gravando na brincadeira e acabou dando muito certo.

Essa mistura é a tendência do sertanejo ou vocês estão inovando?

Alex – É uma tendência somente nossa. Isso tem um risco muito grande, você pode inovar e sai totalmente na contramão e não ser aceito. Nós saímos um pouco fora do contexto, mas foi pertinente ao nosso som. No começo foi um risco, acreditamos nesse risco e graças a Deus o público aceitou.

Como fazer para se manter em alta no mercado?

Alex – Acho que o trabalho em um todo. Você nunca pode se acomodar. Sempre tem que criar material novo para o público, alimentar seu público. Não tem um segredo, quem dera se tivesse uma receita para se manter em alta. A gente só trabalha e acredita nisso.

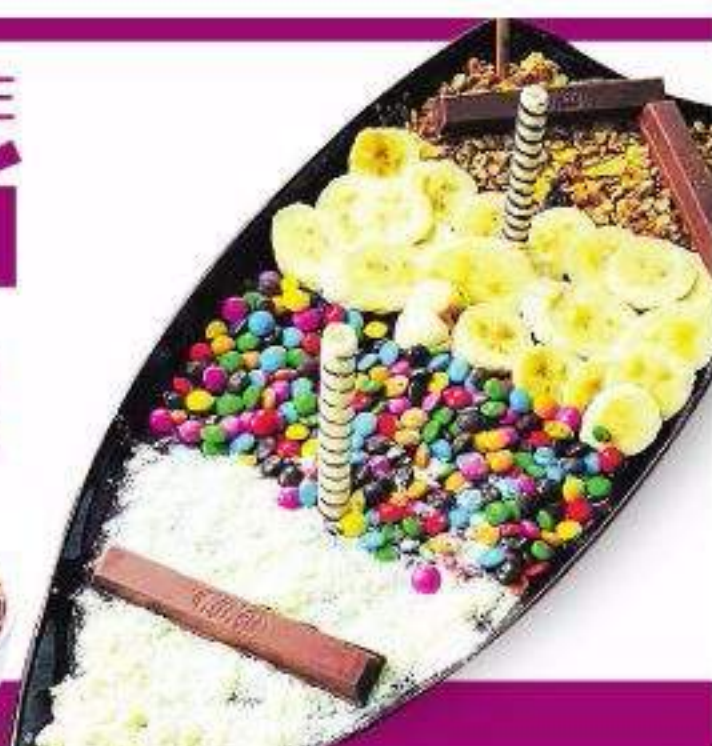


CONHEÇA ESSA SUPER NOVIDADE

Buffet de Açaí

TODOS OS DIAS, A PARTIR DAS 16H E TAMBÉM AOS SÁBADOS DE MEIO DIA

- BUFFET COM 3 OPÇÕES DE FRUTAS, 21 COMPLEMENTOS E 4 COBERTURAS
- BARCO DE AÇAÍ



Empresas & Negócios

Espaço do Departamento Comercial do jornal A Hora

empresasnegocios@jornalahora.inf.br

Instituto BRF reúne comitê social na Expovale

Lajeado

A diretora do Instituto BRF, Marcela Toguti, e a representante do Instituto Corporativo BRF, Andrea Henriques, estiveram em Lajeado na quinta-feira, 17, para participar das atividades da empresa na Expovale.

Junto com o Comitê de Voluntários da BRF unidade de Lajeado, foi realizada a ação Crédito de Carbono com doação de mudas de árvores para os visitantes da feira. A iniciativa busca neutralizar o consumo de carbono gerado com a participação da empresa no evento, por meio do plantio de 400 mudas de árvores.

Também foi realizada uma roda de conversa sobre o trabalho voluntário realizado pela BRF com o comitê de Investimento Social da empresa, voluntários, gerentes e representantes do Ins-



Ação Crédito de Carbono doou mudas de árvores para os visitantes da feira

tituto Corporativo.

O momento serviu para discutir a importância do trabalho voluntário na região e as formas para elevar ainda mais a atuação da empresa na comunidade, junto com parcerias locais, gerando transformação e protago-

nismo social.

A BRF também divulga a campanha de Natal em vigor desde o dia 1º. A cada chester comprado, outro será doado para uma família carente. A expectativa é que a ação beneficie 250 mil famílias em todo país.

Aluna do Ceat selecionada para intercâmbio recebe passagens

A estudante da 1ª série do Ensino Médio, Ana Carolina Juchum, recebeu as passagens que a levarão para a Alemanha em janeiro. Acompanhada pelos

pais, ela participou de reunião com representantes da Rede Sinodal de Educação. Ao todo, cinco estudantes integrarão o intercâmbio financiado pela



Estudante do Ensino Médio, Ana Carolina fará intercâmbio em Nuremberg

Theo-Munch-Stiftung für die Deutsche Sprache.

Ana Carolina diz ser uma honra ter sido escolhida pelo colégio para participar da seleção e estar muito grata por ter conquistado a vaga. Para ela, a viagem que oportunizará o aperfeiçoamento em língua alemã será a realização de um sonho, já que o idioma faz parte do dia a dia da família.

Os intercambistas estudarão na Wilhelm-Löhe-Schule, em Nürnberg. Além de assistir às aulas, participarão de atividades e passeios culturais no estado da Baviera. Durante a viagem de estudos, os participantes ficarão hospedados em casa de famílias.



Reforma na Previdência

ALEXANDRE TRICHES

Mais uma vez a história se repete: vivemos uma crise econômica e fiscal e anuncia-se a necessidade de uma nova reforma na Previdência.

O discurso não mudou em nada: precisamos reduzir o déficit da Previdência Social e garantir a sustentabilidade do sistema para as novas gerações.

Segundo dados do governo, o rombo da Previdência Social é real e permanece aumentando, pois o sistema brasileiro é muito benéfico, possuindo inúmeras distorções.

Corriqueiramente, ouvimos declarações de que nosso sistema precisa se adequar à realidade internacional, principalmente a europeia, que passou por uma forte onda reformista nos últimos dez anos.

Não vejo como concordar integralmente com esse discurso. Ele é parcial e equivocado. Não podemos comparar a realidade do Brasil, enquanto país continental, com alta carga tributária e com mais de 200 milhões de pessoas, com o cotidiano dos países europeus.

Esses, via de regra, minúsculos, são muitas vezes menores do que alguns estados de nossa Federação. Além disso, o padrão de bem-estar social europeu é substancialmente superior ao brasileiro, e permite uma base para o debate completamente diferente da nossa.

Mas vamos além. Dados confiáveis, tais como aqueles divulgados pela Fundação ANFIP (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil), no estudo denominado Andlise da Seguridade Social, demonstram que o sistema é superavitário (renda maior do que a despesa). Também revelam que o discurso do déficit é falacioso, pois se origina no desrespeito ao artigo 165 da Constituição federal

de 1988, que prevê a criação no âmbito da União de três orçamentos. Por meio da DRU (Desvinculação de Receitas da União), os governos têm feito uso de valores do orçamento da Seguridade Social para cobrir déficits da União.

Não há dúvidas de que o sistema previdenciário brasileiro precisa de inúmeros ajustes. Não é crível que um trabalhador se aposente com menos de 50 anos de idade, principalmente considerando, atualmente, a larga expectativa de vida de homens e mulheres no Brasil.

A necessidade de adequações nos benefícios por incapacidade, nas pensões por morte, no salário-maternidade, dentre outros benefícios, também é premente.

Só não podemos concordar com os discursos que não sejam embasados na realidade dos números e que induzem a população para um cenário de conflito.

Acreditamos, como representantes da advocacia social, que as eventuais modificações do sistema sejam realizadas enquanto medidas de Estado, e não de governo. E fazer isso com a responsabilidade de escutar todos os setores envolvidos que porventura sejam afetados com as mudanças, respeitando o direito adquirido e, principalmente, de forma razoável, a expectativa de direitos.

Esses me parecem ser aspectos relevantes. E o que é principal: não esquecermos o papel relevante que a Previdência Social desempenha na efetivação dos mínimos direitos sociais para milhões de brasileiros nesta nossa república inacabada.

folha

Popular

TERÇA-FEIRA, 22 de NOVEMBRO de 2016

Expovale recebe 112 mil visitantes e registra R\$ 33 milhões em negócios



Mesmo números sendo abaixo do que os da edição anterior, comissão organizadora comemora os resultados, tendo em vista o cenário econômico desfavorável. No domingo, último dia de **feira**, público lotou as dependências do Parque do Imigrante (foto). **VALE DO TAQUARI** » 2 E 3

LANGUIRU/MARTIN LUTHER/AVATES
É CAMPEÃ NACIONAL DE VÔLEI

ESTRELA » 12



Para os jovens

2ª SEMANA
MUNICIPAL DA
JUVENTUDE INICIA
NESTA TERÇA

TEUTÔNIA » 8

Empate e vaga na decisão

ACBF BUSCA
12º TÍTULO
DO GAUCHÃO DE
FUTSAL SÉRIE OURO

CARLOS BARBOSA » 13

Insegurança

EM UMA SEMANA:
QUATRO ASSALTOS
SÃO REGISTRADOS
NO INTERIOR

POLÍCIA » 5

Novembro Azul

SAÚDE DO
HOMEM É TEMA
DE RODA DE
CONVERSA

COLINAS » 6

Busto de Elton Klepker é recolocado

Monumento foi inaugurado no final da tarde de ontem, segunda-feira, em frente ao Gabinete do Prefeito, no Centro Administrativo. **TEUTÔNIA** » 10

notícias

VALE DO TAQUARI > AVALIAÇÃO

A Expovale na visão dos expositores

ÉDSON LUIS SCHAEFFER E
GRASIELI NABINGER

Muito mais que fechar negócios, a Expovale é uma das formas das empresas reforçarem as suas marcas. Nos mais diversos segmentos, os expositores mostraram seus produtos e serviços, estreitaram laços com clientes, anunciaram novidades e abriram possibilidades futuras de negócios.

Um dos estandes mais visitados da Expovale foi a do Espaço Container, de Colinas, que expôs pela primeira vez e ofereceu opções inovadoras de moradia e comércio em contêineres. "Nossa avaliação é extremamente positiva, pois milhares de pessoas passaram por aqui. Esse modelo de casa atrai a curiosidade de todo mundo, para saber como realmente é uma casa dentro de um contêiner. O público ficou extremamente interessado, fez muitas perguntas. Contabilizamos mais de 60 projetos aqui para serem estudados e negociados. No primeiro dia já fechamos com saldo positivo. A feira, para nós, foi muito boa", enalteceram os sócios-proprietários Marcelo Ceppo



Agroindústria Hammes

e Astor Jung.

No pavilhão das agroindústrias foi um desafio resistir a tantas gostosuras. A Agroindústria Hammes, de Estrela, estava satisfeita com os resultados da feira. "A Expovale superou as nossas expectativas. Vendemos bastante e divulgamos bem o nosso produto. Tivemos muita procura, principalmente por linguiça e cuca. A exposição das linguiças atraiu bastante o público para o nosso estande. Ter um pavilhão só para as agroindústrias facilita muito para o público, que procura resgatar os sabores da vovó. É a sétima vez que participamos e na próxima feira estaremos novamente", frisou a sócio-proprietária Adriana Luiza Hammes.

A Cooperativa Languiru,



Cooperativa Languiru

com sede em Teutônia, assim como em edições anteriores, também esteve presente na feira. "A Expovale é uma feira muito bacana, pois divulgamos a marca Languiru para o nosso consumidor final, que acaba conhecendo os nossos produtos pela degustação", destacou Vedni Becker Wahlbrinck, do departamento comercial. "Acredito que a marca Languiru tem que estar dentro da feira. As pessoas do Vale do Taquari já conhecem a marca Languiru, pois está presente no nosso dia a dia. Para o nosso produtor, por exemplo, nada melhor que vir numa feira que representa o Vale e enxergar a cooperativa que o representa", afirmou Marco Aurélio Dutra, também do departamento comercial.

A Ervateira Ximango, de Ilópolis, teve grande procura durante a feira. Mesmo não comercializando erva-mate, a oportunidade foi de fortalecer a marca. "Nossa avaliação sobre a Expovale é muito boa. O que poderia, no caso do nosso estande, ter uma estrutura um pouco melhor para o cliente poder lavar sua cuia, para uma melhor comodidade. Acredito que 10 dias de feira é o ideal, pois abrange dois finais de semana. Nas atrações,

achei muito legal que foram inseridas bandas gospel, pois temos um público grande de cristãos evangélicos. Não efetuamos vendas, mas olhamos isso como uma semente. É uma oportunidade que temos de disseminar nossa marca e nosso produto", expôs a representante da empresa, Adriana Costa.

As representantes da empresa estrelense Diersmann Assistência Familiar, Lucimara e Carolina, destacaram a organização da Expovale 2016. "Achamos a feira muito bem organizada e bem limpa. Acreditamos que dois finais de semana de feira são ótimos, pois percebemos a maior movimentação de público justamente nestes dias, além do feriado", colocaram.



Ervateira Ximango

A Sonoplus, de Teutônia, esteve pela primeira vez na Expovale. "Estamos contentes com a feira. Para nós, foi uma das melhores feiras que fizemos até hoje. Vínhamos há mais tempo tentando fazer a Expovale e desta vez aconteceu. Ficamos surpresos pela procura de pessoas

que já escutam falar sobre a Sonoplus e a maneira como pensamos o trabalho. O público foi bom na maioria dos dias e acredito que não há necessidade de estender o horário da feira durante o dia em dias de semana", expôs Homero Pereira da Silva, sócio-proprietário da empresa.



Diersmann Assistência Familiar



Sonoplus



Espaço Container

folha Popular

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 01º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória)
Deoli Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Silvio Brune, Tânia Maria Schardong e
Valdir Inácio Schardong (em memória) - (Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 7655)

JORNALISTA RESPONSÁVEL
E EDITOR:

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

Grupo Popular
DIÁRIO - JORNAL - REVISTA - MÚLTIPLOS

SEDE:

Rua Senhor dos Pa
Bairro Languiru - Te
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

EXPOV

> Visitantes:
> Negócios:
> Segurança:
> Voluntários:
Leo Clube): 10
> Selfie nas Al
> Montanha R
> Livro seco: 14
> Consumo de
> Consumo de
> Consumo de
> Consumo de
> Chimarrões pr
> Consumo de
> Consumo de
> Parque de Diver

notícias

VALE DO TAQUARI > APÓS 10 DIAS DE FEIRA

Expovale recebe 112 mil visitantes e registra R\$ 33 milhões em negócios

Mesmo números sendo abaixo do que os da edição anterior, comissão organizadora comemora os resultados, tendo em vista o cenário econômico desfavorável. A diversidade e o número de atrações são fatores positivos apontados. Shows nacionais é um dos aspectos a ser reavaliado para a próxima edição

EDSON LUIS SCHAEFFER

A 20ª edição da Expovale encerrou no domingo, após 10 dias de evento, com um gostinho de "quero mais". Apesar do número de visitantes e o valor de negócios serem inferiores à edição de 2014, a comissão organizadora comemora os números da edição de 2016, tendo em vista o grau de satisfação que ocorreu devido à diversidade de atrações. Para os números abaixo do esperado, o cenário econômico desfavorável é apontado como principal causa.

Segundo informação divulgada em coletiva de imprensa no final da tarde deste domingo, a Expovale registrou 112 mil visitantes e R\$ 33 milhões em negócios fechados e prospec-

tados - valor baseado nas respostas de 71% dos 290 expositores e também contempla a Rodada de Negócios do Sebrae, a qual fechou com projeção de R\$ 990 mil em vendas. O número de visitantes é 20% abaixo da edição anterior, que registrou 140 mil visitantes. Já o valor dos negócios é 41% a menos do que em 2014, quando foram R\$ 56 milhões.

No que se refere ao número de visitantes, o presidente da comissão organizadora da 20ª Expovale, Alex Schmitt, salientou que a cobrança de ingresso diferenciado para complementar o acesso aos três shows nacionais pode ter desestimulado a vinda do público para a feira, além do momento econômico desfavorável e de contenção de gastos - o que também pode ser o motivador na redução dos negócios. "Certamente, se o valor para as atrações artísticas fosse o mesmo do ingresso normal, o público seria maior", salientou.

Schmitt colocou que os shows nacionais são uma das áreas que precisam ser bem avaliadas para as próximas edições em virtude do público presente. "O show Cabaré, de segunda-feira, foi sucesso absoluto, faltando poucos ingressos para atingirmos a capacidade máxima da Arena de Shows. Mas, comparando com 2014, o público foi bem menor, em especial pelos shows dos dois sábados. E enquanto isso, os corredores dos pavi-

lhões, Parque de Diversões e outros espaços estavam cheios. Isso nos faz refletir sobre a relevância dos shows para a feira", enalteceu.

Entre as novidades deste ano, o primeiro dia da feira sem cobrança de ingresso, que junto com o espetáculo circense do Grupo Tholl, representou recorde de público para uma abertura de Expovale. "Isso mostra a maturidade cultural do nosso povo, ao mesmo tempo em que cumprimos nossa missão social em possibilitar que aquela pessoa que não teria condições de pagar o ingresso de visitar a feira com sua família", expôs.

A questão horários e duração do evento também foi abordada na coletiva. "Temos uma feira democrática. Então equilibrar os diversos interesses sempre é um desafio. Tem expositores que querem mais dias de feira, outros querem menos. Sempre tentamos equilibrar isso, para viabilizar uma feira deste porte com vários segmentos. Chegamos a um meio termo do que é possível realizar", explicou.

A Expovale este ano contou várias atrações paralelas. Destaque para o 1º Expovale Moto Show, com 2,4 mil motociclistas, e o novo formato de vendas das concessionárias de automóveis - 9 no total -, denominado Duelo de Gigantes. A moda ganhou espaço no 2º ExpoFashion, com 11 marcas na passarela, e cerca de 180 empresários se capacitaram através

do Workshop em Alimentos. Também houve encontro de soberanas com 11 cortes do Estado presentes, encontro de vereadores, reunião da CIC Vale do Taquari, lançamento da Construmóvel, entre outros eventos paralelos.

Numa avaliação geral do evento, Schmitt afirmou que foi uma feira extremamente positiva, considerando o momento de dificuldades econômicas que o país enfrenta. "Estamos orgulhosos porque a feira tomou corpo, deu certo, os expositores investiram e estão contentes. Deixamos a crise do lado de fora e criamos um ambiente para que as empresas cresçam e se desenvolvam", destacou.

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Miguel Arenhart, agradeceu aos esforços da comissão organizadora e equipe executiva, Prefeitura de Lajeado, apoiadores e patrocinadores. "O sucesso não se mede pelos números, mas pelo grau de satisfação dos expositores e do público que compareceu ao parque de exposições. Esses números são irrelevantes se olharmos todos o envolvimento da comunidade regional. Antes de começar, a feira já é um sucesso pela movimentação econômica que ela gera para atender os expositores", avaliou.

A 20ª Expovale foi uma realização da Acil e Prefeitura de Lajeado. Teve o patrocínio de Fruki Guaraná e Rede Imec de Supermercados,

além do apoio de Farmácias São João, Bremil, Florestal Alimentos, Cervejaria Salva, Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo, Banrisul, Banco do Brasil, Corsan e Scala Logística.

21ª Expovale

O presidente da comissão organizadora da 21ª Expovale será Valmor Scapini. A feira vai ocorrer de 9 a 18 de novembro de 2018. "É uma satisfação receber essa missão, para a qual vamos nos dedicar ao máximo para que seja novamente exitosa. A Expovale é uma marca forte e a população acredita muito nela. Para a próxima feira, teremos um ambiente diferenciado, pois o país consegue retomar o desenvolvimento rapidamente. O desafio é grande, mas será prazeroso", disse.



Valmor Scapini é o presidente da Expovale 2018

EXPOVALE EM NÚMEROS

- > Visitantes: 112 mil pessoas
- > Negócios: R\$ 33 milhões
- > Segurança e limpeza particular: 120 pessoas
- > Voluntários atuantes nas bilheterias (Lions e Leo Clube): 100 pessoas
- > Selfie nas Alturas: 200 pessoas
- > Montanha Russa Virtual: 1.200 pessoas
- > Lixo seco: 14 toneladas
- > Consumo de chope: 10 mil litros
- > Consumo de cerveja: 400 fardos
- > Consumo de refrigerante: 1.100 fardos
- > Consumo de água: 1.700 fardos
- > Chimarrões preparados: 7.200
- > Consumo de ervas-mate Ximango: 400 quilos
- > Consumo de água quente: 25 mil litros
- > Parque de Diversões: 25 mil ingressos



Parque de Diversões foi uma das diversas atrações

VENDO LOCADORA

- * 3 TV'S - tela plana
- * 2 computadores
- * Geladeira
- * Móveis e utensílios de cozinha
- * Cafeteira da Pontos dos Cafés
- * Estantes
- * Bar de atendimento
- * Estufa para mantimentos
- * 3 mesas com bancos de Inox
- * Software atualizado
- * Acervo de 3 mil filmes
- * Caixas e adesivos para filmes
- * Xbox e Play 3 com acervo de jogos

Tratar (51) 995342652 Somente à tarde (fone/whats)